

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras do Banco BVA S.A., relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, configuradas pela Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN).

1. Banco BVA S.A. e empresas controladas

O Banco BVA S.A., está organizado sob a forma de banco múltiplo, através das carteiras comercial, de investimento, de crédito, financiamento e investimento, de arrendamento mercantil e de câmbio, de acordo com as disposições regulamentares em vigor, tendo iniciado suas operações como banco comercial em janeiro de 1994.

O Banco BVA S.A. tem mantido o seu foco de atuação basicamente em operações de créditos para o segmento middle market e em operações estruturadas.

O Banco BVA S.A., através da controlada Vitória Asset Management S.A., possui atividades de: (i) gestão de carteiras de valores mobiliários e de investimentos; (ii) prestação de serviços auxiliares ou correlatos das atividades financeiras, assessoria e consultoria financeira; e (iii) a prestação de serviços de pesquisas, estudos, análises estatísticas e planejamento na área de mercado capitais.

Através da controlada BVA Serviços S.A., o Banco BVA S.A. presta serviços auxiliares ou correlatos das atividades financeiras, assessoria e consultoria financeira; a prestação de serviços de pesquisas, estudos, análises estatísticas e planejamento na área econômico-financeira.

O Banco BVA S.A. possui participação na Realesis Brasília Empreendimentos Imobiliários S.A., a qual detém, indiretamente, direito de exploração do Boulevard Shopping Brasília.

2. Conjuntura Econômica e o Sistema Financeiro

O crescimento da demanda interna continua impulsionada pelo crescimento da própria disponibilidade de oferta oferecida por bancos oficiais e crescimento de despesas públicas. Destaca para o setor de serviços do lado da oferta, e de consumo e investimentos do lado da demanda. A demanda tem demonstrado que permanece aquecida, expandindo o mercado de crédito para 46,6% do PIB.

A produção industrial apresentou em 2010 um crescimento de ordem de 11,7%, sendo concentrado principalmente no primeiro semestre. Como resultado, a inflação em 2010 atingiu o patamar de 5,9%, o maior em seis anos, e acima da meta de 4,5% estabelecida pela autoridade monetária. A elevação foi concentrada ao longo do último trimestre em função, predominantemente, da aceleração dos preços de alimentos.

Em 2010, o desempenho da balança comercial mostrou-se favorável, encerrando o exercício com saldo positivo de US\$ 19,5 bilhões. As exportações e importações cresceram, respectivamente, 32% e 43%, em relação a 2009.

O déficit em transações correntes, que atingiu 2,5% do PIB ante 1,5% no ano anterior, foi financiado pela entrada de capitais, suficientes para manter a taxa de câmbio praticamente estável em relação ao exercício anterior, em R\$ 1,69/US\$ ao final de dezembro de 2010.

Neste sentido, o Conselho Monetário Nacional, com o objetivo de conter o crescimento do crédito, elevou o adicional de compulsório, resultando em um aumento de R\$ 81,8 bilhões nos depósitos compulsórios junto ao Banco Central do Brasil.

3. Performance do Exercício

O Banco encerrou o exercício de 2010 com lucro líquido de R\$ 89,4 milhões, superior em 84,7% em relação ao verificado no mesmo período de 2009. Os ativos encerraram o exercício no patamar de R\$ 4.533 milhões (R\$ 2.971,3 milhões em 2009). Deste montante, R\$ 1.460,5 milhões (R\$ 1.125,6 milhões em 2009) representados por ativos de tesouraria (disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários), R\$ 2.705 milhões (R\$ 1.607,8 milhões em 2009) representados por operações de crédito, líquidos de provisão. O Patrimônio Líquido atingiu R\$ 502,6 milhões, representando aumento de 118% em relação a dezembro de 2009 e o retorno sobre o patrimônio líquido médio foi de 24,4% contra 30,5% do mesmo período do exercício anterior. O Patrimônio de Referência é de R\$ 588 milhões em dezembro de 2010 (R\$ 289,4 milhões em 2009).

Retorno sobre PL Médio	24,40%
------------------------	--------

Operações de Crédito

O Banco continua com a sua estratégia de conceder crédito para os segmentos middle market frente à substituição das operações de empréstimos e repasses do BNDES e operações de varejo. Em dezembro de 2010, os ativos de crédito do Banco totalizaram R\$ 2.830,1 milhões, representando um aumento de 68,9% em relação a dezembro de 2009. Dessa carteira, 94,9% (94,2% em dezembro de 2009) são tomados por pessoas físicas e 5,1% (5,8% em dezembro de 2009) por pessoas jurídicas. Em 31 de dezembro de 2010 as operações estavam assim distribuídas: operações de capital de giro 86,4%, conta corrente 11,4%, repasses do BNDES 0,7%, crédito consignado 0,7%, garantido de duplicatas 0,1% e outras 0,7%.

O Banco é seletivo no processo de concessão de crédito e conservador na alocação de provisão. A carteira é representada por 96,1% de créditos entre as faixas AA e C, contra 96,5% em 2009. Os créditos não performados (atraso superior há mais de 90 dias) representaram 0,6% da carteira total (2,6% em 2009).

Prazo médio crédito	605 dias
Carteira total crédito	R\$ 2.819
Quantidades clientes	411
Inadimplência	0,6%

(valores R\$ em milhões)

Depósitos e Captação

As fontes de captação do Banco continuaram a se diversificar e pulverizar, utilizando-se de Depósitos a Prazo, Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDCs), Letras de Crédito de Agronegócio (LCA), Letras de Crédito Imobiliário (LCI), Letras Financeiras e Cessões de Crédito para instituições parceiras do Banco BVA S.A., bem como, através dos Depósitos a Prazo com Garantia Especial (DPGE).

Em dezembro de 2010 os depósitos totais, exceto os efetuados sob a modalidade de "Instrumento de Dívida Subordinada - CDB" apresentaram crescimento na ordem de 52,7% em relação a 2009, atingindo a marca de R\$ 3.356,4 milhões em dezembro de 2010, contra R\$ 2.149,1 milhões em dezembro de 2009. Em 31 de dezembro de 2010 os depósitos estão representados por: R\$ 45 milhões em depósitos interfinanceiros, R\$ 3.262,3 milhões em depósitos a prazo, incluindo os depósitos via DPGE e R\$ 46,1 milhões em depósitos à vista.

As Letras de Crédito de Agronegócio, Letras de Crédito Imobiliários e Letras Financeiras atingiram a marca de R\$ 353,7 milhões (R\$ 120,6 milhões).

Com o objetivo de proporcionar maior grau de alavancagem às suas operações, o Banco BVA S.A. efetuou captações na modalidade de "Instrumento de Dívida Subordinada", com a emissão de Certificados de Depósitos Bancários e Letras Financeiras, com vencimentos de março de 2015 e junho de 2025. As dívidas subordinadas totalizam em dezembro de 2010 aproximadamente R\$ 93 milhões sendo que R\$ 88,1 foram utilizados integralmente para efeito de cálculo do Patrimônio de Referência (R\$ 62,4 milhões em 2009).

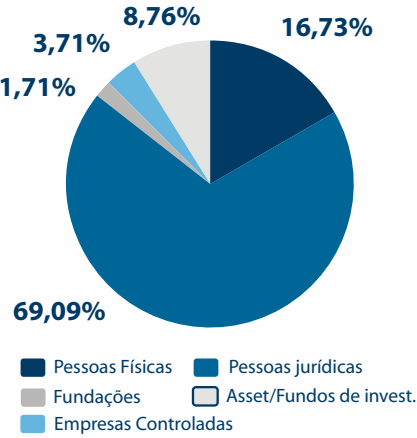
CDB/LCA/LCI	R\$ 2.689
DPGE	R\$ 577
Subordinadas	R\$ 93
Depósito à Vista	R\$ 46
Interbancário	R\$ 45
Captação total	R\$ 3.449

(valores R\$ em milhões)

Prazo Médio dos Depósitos	535 dias
---------------------------	----------

Cientes	Quant.	Valores (R\$ em milhões)
Pessoas Físicas	1.214	R\$ 577
Pessoas Jurídicas	493	R\$ 2.383
Empresas Controladas	6	R\$ 128
Fundações	7	R\$ 59
Asset/Fundos de Invest.	73	R\$ 302
Total	1.793	R\$ 3.449

Depósitos à Prazo - Distribuição por Aplicador (Base: Dez/2010)



Patrimônio Líquido e Resultado do Exercício

O lucro líquido no exercício de 2010 foi de R\$ 89,4 milhões, contra R\$ 48,4 milhões em 2009. Consequentemente o Patrimônio Líquido do Banco atingiu R\$ 502,6 milhões e o retorno sobre o Patrimônio Líquido médio foi de 24,4% contra 30,5% em dezembro 2009. O lucro líquido por ação alcançou R\$ 0,37 contra R\$ 0,29 em 2009.

A receita bruta da intermediação financeira atingiu o patamar de R\$ 174 milhões contra R\$ 24,3 milhões em dezembro de 2009, como resultado da estratégia do banco em reforçar a sua liquidez frente ao momento da crise econômica que a economia local vinha presenciando.

Merece destaque o resultado auferido pela área de Operações Estruturadas do Banco BVA S.A., especificamente o segmento de operações com Cédula de Crédito Bancário (CCB), o qual foi responsável por uma geração de receita na ordem de R\$ 121,7 milhões durante o exercício.

Patrimônio Líquido	R\$ 503
Ativo Total	R\$ 4.533
Lucro Líquido	R\$ 89
Índice de Basiléia	13,76%

(valores R\$ em milhões)

4. Gestão de Riscos e Governança Corporativa

O Banco vem aprimorando continuamente sua política de controle de gestão, com estrutura de comitês bastante ampla (Comitê Executivo, de Planejamento, de Caixa, Crédito, Varejo, Recuperação de Crédito, Controles Internos e Compliance, Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo, Consultivo, Câmbio, Produtos etc.). Existem programas de compliance e governança corporativa com a inserção de todas as áreas de negócio do Banco.

O Banco mantém, dentro das melhores práticas de mercado, um conjunto de normas e procedimentos que asseguram o cumprimento das determinações legais e regulamentares, bem como visam assegurar o pleno cumprimento de suas políticas internas. O Banco BVA S.A. também possui manuais de padrões e procedimentos para cada área destacada na estrutura organizacional, além da cartilha de governança corporativa e código de ética. Tais normas e manuais são divulgados aos colaboradores no seu ingresso e ficam à disposição na rede interna de informações para posteriores consultas.

Todo o quadro funcional recebeu treinamento e vem sendo treinado tempestivamente sobre o Programa de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo, que também se encontra disponibilizado em rede interna.

Dentro de uma visão de governança corporativa, o Banco mantém um Conselho de Administração, além de um Comitê Consultivo, que é composto por conselheiros do Banco e três membros externos de reconhecido desempenho e idoneidade. O Comitê possui agenda de encontros periódica, incluindo a participação dos auditores independentes, e os resultados de seus estudos são submetidos à alta Administração e os planos de ação são acompanhados.

Com relação à exposição em moeda ou derivativos, o Banco BVA S.A. e suas empresas controladas não possuem qualquer exposição nestes instrumentos, sendo as posições existentes totalmente protegidas através de instrumentos de *hedge*, sem finalidade de arbitragem.

Exposição em Derivativo	R\$ 0
Exposição em Renda Variável	R\$ 2
Exposição em Moeda	R\$ 0

(valores R\$ em milhões)

• Riscos de Crédito

A carteira de crédito tem como foco a pulverização dos ramos de atividade, de tomadores, em operações de curto prazo e com lastros em recebíveis. As ações para aprovação de crédito são concentradas nos Diretores Comerciais e nos Comitês de Crédito, definidos em: Comitê de Crédito 2, Comitê de Crédito 1 e Comitê de Crédito Executivo.

As propostas de crédito são analisadas com base nas informações e conceitos expostas por três áreas que compõem a Diretoria de Crédito (Gerência de crédito, Gerência de revisão de crédito e Gerência de cadastro).

Para operações de crédito cujas garantias são mais específicas e de trato legal mais complexo, o Banco possui Departamento Jurídico específico que centraliza a formalização e análise dessas garantias.

Há total segregação entre a Área Comercial (venda), a de Crédito (aprovação) e Back-office (formalização). Não diferentemente, a segregação das funções de autoridade e responsabilidade é bem definida em todo o processo decisório de crédito.

O Banco conta com o Comitê de Revisão de Crédito onde se discute, além de outros temas, os clientes em curso anormal ou que carecem maior monitoramento.

Quanto às classificações de risco dos clientes (ratings), as mesmas são atribuídas por modelo de "credit score" sem a possibilidade de interferência dos comitês para a melhoria da classificação atribuída. O acompanhamento do desempenho do cliente é feito periodicamente e as garantias são monitoradas sistêmica e diariamente, que controla volume, liquidez e potenciais insuficiências.

• Riscos de Mercado e Liquidez

Com base nas melhores metodologias e modelos, o risco de mercado é cuidadosamente acompanhado, aferido e gerenciado, atendendo às normas vigentes. Para o gerenciamento dos Riscos de Mercado o Banco mantém uma estrutura de controles independente que monitora também o Risco de Liquidez. Esta estrutura está segregada das áreas operacionais e os controles são diários.

Dentro da avaliação do fluxo de caixa atual e futuro (Comitê de Caixa) são avaliados os eventuais descasamentos e são realizadas as correções dos desvios, em valores e taxas (prefixadas e pós-fixadas).

O Banco adota como política uma rigorosa administração dos riscos inerentes às suas atividades. Os limites para os riscos de mercado, definidos de forma conservadora pela Administração, em termos de "VaR" (Value at Risk) a 95% de intervalo de confiança. A política de liquidez consiste em: a) manutenção de um nível adequado de recursos com liquidez imediata, cujo valor e limite foram estabelecidos em termos percentuais do total de captação dos recursos a prazo e do volume total da carteira de crédito; b) definição de um plano de contingência para situações de estresse quando o fluxo de caixa projetado apresentar liquidez inferior aos limites estabelecidos.

Os limites e a exposição aos riscos de mercado são relativamente baixos quando comparados ao Patrimônio Líquido do Banco.

O Banco adota como política não gerar exposição relevante em moedas estrangeiras que exija capital para sua cobertura.

Caixa e Equivalentes	R\$ 990
----------------------	---------

(valores R\$ em milhões)

• Riscos Operacionais

Visando manter sob controle os riscos inerentes às suas operações, o Banco BVA S.A. adotou procedimentos de *Control Self Assessment* (CSA) e possui Matriz de Riscos e Controles para padronizar a linguagem e facilitar o entendimento de todos os colaboradores. A estrutura estabelecida atua de maneira integrada com o sistema de controles internos e registra eventuais perdas operacionais incorridas. Também realiza avaliações periódicas de suas atividades e processos e, quando necessário, implementa planos de ação para mitigar os riscos identificados e aprimorar os controles existentes. O Plano de Continuidade de Negócios elaborado para cada processo ou atividade crítica garante a capacidade de operar e minimizar perdas e está inserido no âmbito da área de gestão de riscos operacionais como o conjunto de medidas preventivas e de recuperação que asseguram a capacidade da Instituição em operar em bases contínuas mesmo sob influência de fatores externos adversos.

Avaliação da Carteira de Cessão por Auditoria Independente

O Banco BVA S.A. contratou no final de 2010 a BDO Auditores Independentes para a realização de auditoria da cessão da carteira de crédito, que consistiu na aferição da qualidade e da integridade dos créditos cedidos. O resultado do trabalho encontra-se em nosso site, na seção Relação com Investidores: http://www.bancobva.com.br/pt/00_relacaoinvestidores.aspx.

5. Ouvidoria

Em atendimento à Resolução CMN nº 3.849/10, que visa assegurar a observância nas normas legais e regulamentares relativas aos direitos do consumidor e atuar como canal de comunicação entre o Banco e seus clientes, o Banco BVA S.A. criou sua área de Ouvidoria que pode ser acessada através do número 0800-729-2282 (dias úteis) ou através do e-mail ouvidoria@bancobva.com.br.

6. Recursos Humanos

Atualmente o quadro funcional é de 276 colaboradores, representando um aumento de 40,1% em relação a 2009, quando o quadro era de 197 colaboradores.

O Banco BVA S.A. tem ênfase na contratação de colaboradores altamente qualificados com larga experiência em seus segmentos de atuação. Essas contratações estão alinhadas às definições estratégicas de crescimento da base de clientes e volume de crédito para os próximos exercícios.

Em 2010 o Banco BVA S.A. investiu em treinamento de seus colaboradores, tais como Prevenção à Lavagem de Dinheiro, Liderança e *Coaching*, MBA Executivo, IFRS etc., sendo treinados mais de 200 colaboradores em um total de 6,5 mil horas.

Total de Colaboradores	276
------------------------	-----

TREINAMENTOS EXTERNOS

Qtd. de Func.	Carga Horária
140	5.950

TREINAMENTOS INTERNOS

Qtd. de Func.	Carga Horária
407	1.136

7. Incentivo à Cultura e Filantropia

O Banco BVA S.A. ao longo de 2010 realizou diversas ações voltadas ao incentivo cultural e filantropia, apoiando diversos projetos sociais e culturais. No exercício de 2010 foram destinados aproximadamente R\$ 581 mil para estes projetos.

8. Avaliação Externa

Analisado regularmente pelas principais agências de *rating* (LF Rating e Austin Rating), o Banco BVA S.A. tem consistentemente obtido avaliações favoráveis, atingindo o nível BBB+ na LF Rating e também na Austin Rating, fruto da definição precisa de seu foco de atuação, com metas de crescimento sustentáveis, a adoção de controles internos eficientes, diversificação das fontes de captação de recursos entre outros.

Foi atribuído pela Standard and Poor's o Rating Nacional de Longo Prazo BRAAf às cotas Seniores do FIDC Multisetorial BVA Master, lançado em abril/2010 com volume de R\$ 300 milhões. Essa estrutura permitiu a securitização de direitos creditórios de operações de *middle*. O Citibank foi contratado como Administrador e Custodiante do Fundo, a BRL Trust Serviços Fiduciários e Participações como gestora e a KPMG Auditores Independentes como auditor independente.

Também foi atribuído pela Standard and Poor's o Rating Nacional de Longo Prazo BRAAf às cotas Seniores do FIDC Multisetorial BVA Master II, lançado em agosto/2010 com volume de R\$ 200 milhões. Essa estrutura permitiu a securitização de direitos creditórios de operações de *middle*. O Citibank foi contratado como Administrador e Custodiante do Fundo, a BRL Trust Serviços Fiduciários e Participações como gestora e a KPMG Auditores Independentes como auditor independente.

As demonstrações financeiras do Banco BVA S.A. foram classificadas como "Excelente" quanto ao seu nível de transparência pela RiskBank, através de estudo por ela realizado, onde classificou 37 instituições nessa categoria em um universo de 117 instituições analisadas. Essa classificação representa o compromisso do Banco BVA S.A. e seus administradores na gestão ética e nas melhores práticas de governança corporativa.

9. Agradecimentos

Agradecemos aos nossos clientes e parceiros de negócios e, em especial, aos nossos colaboradores que muito contribuíram para o crescimento do Banco de forma sustentada e voltada às boas práticas de governança corporativa, resultando na superação das metas estabelecidas. Encerramos este exercício convictos de que atingiremos nossas metas estabelecidas para 2011.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2011
A Administração
BANCO BVA S.A.



BANCO BVA S.A.
CNPJ nº 32.254.138/0001-03

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 (Em milhares de reais)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 (Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	2010	2009		2010	2009		2º Semestre	Exercício	
	2010	2009		2010	2009		2010	2010	2009
ATIVO			PASSIVO						
CIRCULANTE	1.862.054	1.589.672	CIRCULANTE	1.427.996	1.140.192	RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	337.225	609.720	236.652
Disponibilidades	76.785	16.944	Depósitos	586.505	449.960	Operações de crédito	251.481	470.074	161.354
Aplicações interfinanceiras de liquidez	117.097	125.249	Depósitos à vista	46.083	27.476	Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	75.021	119.332	67.258
Aplicações no mercado aberto	91.819	99.299	Depósitos interfinanceiros	38.048	32.158	Resultado com instrumentos financeiros derivativos	1.885	2.383	(266)
Aplicações em depósitos interfinanceiros	25.278	25.950	Depósitos a prazo	502.374	390.134	Resultado de operações de câmbio	8.838	17.931	8.306
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	901.765	782.894	Outros depósitos	-	192	DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(223.757)	(435.785)	(212.374)
Carteira própria	231.505	303.728	Captações no mercado aberto	469.820	457.486	Operações de captação no mercado	(190.064)	(318.995)	(133.219)
Vinculados a compromissos de recompra	471.412	459.411	Carteira própria	469.820	457.486	Operações de empréstimos e repasses	(21.376)	(23.923)	(3.774)
Instrumentos financeiros derivativos	-	230	Recursos de aceites e emissão de títulos	279.224	120.565	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(12.317)	(92.867)	(75.381)
Vinculados ao Banco Central do Brasil	193.226	10.449	Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	279.224	120.565	RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	113.468	173.935	24.278
Vinculados à prestação de garantias	5.622	9.076	Relações interdependências	1.562	5.039	OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(86.364)	(90.830)	38.006
Relações interfinanceiras	1.682	12.629	Recursos em trânsito de terceiros	1.562	5.039	Receitas de prestação de serviços	63.590	141.872	142.631
Pagamentos e recebimentos a liquidar	-	4.448	Obrigações por empréstimos	6.781	-	Despesas de pessoal	(21.797)	(39.399)	(30.231)
Créditos vinculados	1.548	6.214	Empréstimos no exterior	6.781	-	Outras despesas administrativas	(183.798)	(280.286)	(99.575)
Correspondentes	134	1.967	Obrigações por repasses do país - instituições oficiais	4.266	8.880	Despesas tributárias	(8.659)	(17.225)	(19.743)
Operações de crédito	680.011	543.910	BNDES	4.266	8.880	Resultado de participações em coligadas e controladas	77.587	135.366	51.688
Setor privado	710.688	563.368	Outras obrigações	79.838	98.262	Outras receitas operacionais	2.123	4.318	1.531
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(30.677)	(19.458)	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	3.225	1.036	Outras despesas operacionais	(15.410)	(35.476)	(8.295)
Outros créditos	51.739	77.848	Carteira de câmbio	5.284	22.374	RESULTADO OPERACIONAL	27.104	83.105	62.284
Créditos por avais e fianças honrados	838	838	Sociais e estatutárias	1.789	1.307	RESULTADO NÃO OPERACIONAL	84	3.099	190
Carteira de câmbio	5.077	22.101	Fiscais e previdenciárias	45.211	38.332	RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO E DAS PARTICIPAÇÕES	27.188	86.204	62.474
Rendas a receber	3.131	7.826	Diversas	24.329	35.213	IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	13.707	5.962	(12.029)
Negociação e intermediação de valores	167	135	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	2.601.393	1.600.079	Provisão para imposto de renda	9.024	(14.071)	(22.255)
Diversos	42.526	52.406	Depósitos	2.416.317	1.516.125	Provisão para contribuição social	5.193	(8.676)	(13.014)
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	-	(5.098)	Depósitos interfinanceiros	2.409.415	1.513.312	Ativo fiscal diferido	(510)	28.709	23.240
Outros valores e bens	32.975	30.198	Depósitos a prazo	6.902	2.813	PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS NO LUCRO	(1.519)	(2.719)	(2.019)
Outros valores e bens	24.070	21.450	Recursos de aceites e emissão de títulos	74.439	-	LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	39.376	89.447	48.426
Despesas antecipadas	8.905	8.748	Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	74.439	-	NÚMERO DE AÇÕES DO CAPITAL NO FINAL DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	240.622.754	240.622.754	169.744.920
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2.484.870	1.303.969	Obrigações por repasses do país - instituições oficiais	17.680	21.550	LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO POR AÇÃO - EM R\$	0,16	0,37	0,29
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	364.825	200.646	BNDES	17.680	21.550				
Carteira própria	364.825	200.646	Outras obrigações	92.957	62.404				
Operações de crédito	2.017.694	1.064.078	Dividas subordinadas	92.957	62.404				
Setor privado	2.108.717	1.102.145	Diversas	-	-				
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(91.023)	(38.067)	RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	961	614				
Outros créditos	95.439	32.071	Receitas de exercícios futuros	961	614				
Diversos	96.887	34.285	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	502.623	230.455				
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(1.448)	(2.214)	Capital social	402.915	174.189				
Outros valores e bens	6.912	7.174	De domiciliados no país	220.194	163.860				
Despesas antecipadas	6.912	7.174	Aumento de capital - em aprovação	182.721	10.329				
PERMANENTE	186.049	77.699	Reservas de lucros	99.708	56.266				
Investimentos	175.290	62.372	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.532.973	2.971.340				
Participações em coligadas e controladas - no País	175.247	62.329							
Investimentos por incentivos fiscais	8	8							
Outros investimentos	35	35							
Imobilizado	4.565	3.348							
Outras imobilizações	8.447	6.436							
Depreciações acumuladas	(3.882)	(3.088)							
Diferido	1.199	1.737							
Gastos de organização e expansão	3.591	3.176							
Amortizações acumuladas	(2.392)	(1.439)							
Intangível	4.995	10.242							
Agio na aquisição de empresas controladas	3.471	8.529							
Software	2.882	2.536							
Amortizações acumuladas	(1.358)	(823)							
TOTAL DO ATIVO	4.532.973	2.971.340							

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 (Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento/(Redução) de Capital (em aprovação)	Reserva legal	Reservas especiais de lucros	Lucros acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	73.366	5.494	1.369	6.471	-	86.700
Aumento de capital	90.494	4.835	-	-	-	95.329
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	48.426	48.426
Destinações:						
Reserva legal	-	-	2.421	-	(2.421)	-
Outras reservas de lucros	-	-	-	46.005	(46.005)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	163.860	10.329	3.790	52.476	-	230.455
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009	163.860	10.329	3.790	52.476	-	230.455
Aumento de capital	56.334	172.392	-	(46.005)	-	182.721
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	89.447	89.447
Destinações:						
Reserva legal	-	-	4.473	-	(4.473)	-
Outras reservas de lucros	-	-	-	84.974	(84.974)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	220.194	182.721	8.263	91.445	-	502.623
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2010	174.189	61.005	6.294	54.0378	-	295.526
Aumento de capital	46.005	121.716	-	-	-	167.721
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	39.376	39.376
Destinações:						
Reserva legal	-	-	1.969	-	(1.969)	-
Outras reservas de lucros	-	-	-	37.407	(37.407)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	220.194	182.721	8.263	91.445	-	502.623

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 (Em milhares de reais)

	2º Semestre	Exercício	
	2010	2010	2009
Fluxo de caixa das atividades operacionais:			
Resultado ajustado	(22.956)	69.376	100.131
Resultado antes da tributação e das participações	27.188	86.204	62.474
Ajustes ao lucro líquido			
Provisão para operações de crédito e outros créditos	12.317	92.867	75.381
Depreciações e amortizações	1.326	2.282	2.006
Juros sobre dívidas subordinadas	13.692	15.653	13.733
Constituição (reversão) de provisão para contingências	1.832	2.262	(395)
Constituição (reversão) de provisão para perda em outros valores e bens	-	-	211
Participação dos empregados no lucro	(1.519)	(2.719)	(2.019)
Resultado de participações em controladas	(77.587)	(135.366)	(51.688)
Amortização de ágio	36	5.130	418
Resultado na venda de bens não de uso próprio	(241)	3.063	10
Varição de ativos e obrigações	(210.189)	(209.842)	(86.574)
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	(210)
(Aumento)/redução de aplicações interfinanceiras de liquidez	8.671	672	(2.848)
(Aumento)/redução de títulos e val. mobiliários e instr. financ. derivativos	(95.861)	(283.050)	(792.955)
(Aumento)/redução de relações interfinanceiras e interdependências	(5.441)	7.470	(5.445)
(Aumento) de operações de crédito	(590.204)	(1.182.584)	(1.220.792)
(Aumento)/redução de outros créditos	76.828	(8.550)	26.070
(Aumento)/redução de outros valores e bens	44	(5.578)	(9.582)
Dividendos recebidos de controladas	-	24.396	29.000
Aumento em depósitos	66.330	1.036.737	1.456.507
Aumento em captações no mercado aberto	229.655	12.334	396.465
Aumento em recursos de emissão de títulos	140.328	233.098	113.722
Redução em obrigação por empréstimos e repasses	2.996	(1.703)	(28.877)
Aumento/(redução) de outras obrigações	(43.878)	(43.431)	(47.751)
Redução de resultado de exercícios futuros	343	347	122
Caixa líquido proveniente/(utilizado) nas atividades operacionais	(233.145)	(140.466)	13.557
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:			
Aquisição de investimentos	(1.950)	(1.950)	(21.239)
Alienação de investimentos	-	-	456
Aquisição do imobilizado de uso	(1.636)	(2.479)	(1.199)
Alienação do imobilizado de uso	57	468	133
Aquisição do intangível	(296)	(418)	(9.599)
Alienação do intangível	-	-	317
Aquisição do diferido	-	(415)	(767)
Alienação do diferido	-	-	1.870
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(3.825)	(4.794)	(30.028)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:			
Aumento de capital em espécie	167.721	182.721	95.329
Aumento de outras obrigações - Dívidas subordinadas	-	14.900	7.000
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	167.721	197.621	102.329
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	(69.249)	52.361	85.858
Disponibilidades	88.156	16.944	6.685
Aplicações interfinanceiras de liquidez	149.697	99.299	23.700
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	237.853	116.243	30.385
Disponibilidades	76.785	76.785	16.944
Aplicações interfinanceiras de liquidez	91.819	91.819	99.299
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercício	168.604	168.604	116.243
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	(69.249)	52.361	85.858



BANCO BVA S.A.
CNPJ nº 32.254.138/0001-03

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 (Em milhares de reais)

pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado. Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza: i. “*Hedge* de risco de mercado” - Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado; ii. “*Hedge* de fluxo de caixa” - A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. A parcela não efetiva do *hedge* é reconhecida diretamente na demonstração do resultado. Entretanto, se o objeto da proteção for título e valor mobiliário classificado na categoria títulos mantidos até o vencimento, tanto o título como o instrumento financeiro derivativo serão contabilizados pelas condições intrínsecas contratadas, não sendo avaliados pelo valor de mercado, conforme Circular BACEN nº 3.150/02. As operações com instrumentos financeiros derivativos são contabilizadas da seguinte forma: • Opções - os valores nominais dos contratos de opções de compra de ações e ativos financeiros e mercadorias, lançados e a exercer, estão registrados em contas de compensação. Os valores dos prêmios, recebidos e/ou pagos quando da contratação das operações, são registrados em contas patrimoniais, ajustados às suas cotações de mercado e permanecem até o efetivo exercício da opção, se for o caso, quando é baixado como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo exercício, ou como receita ou despesa, no caso de não exercício da opção. • Mercado futuro - os contratos de operações realizados no mercado futuro de ativos financeiros e mercadorias estão registrados em contas de compensação. Os ajustes desses contratos são apurados diariamente por tipo e o respectivo vencimento é reconhecido no resultado mensalmente. • *Swap* - os contratos correspondentes às posições de *swap* estão registrados em contas de compensação pelo valor de referência. Os diferenciais a pagar e a receber estão registrados a valor de mercado em contas patrimoniais em contrapartida do resultado. **i. Outros Ativos:** Demonstrados pelos valores de custo, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos até a data do balanço. Quando aplicável, foram constituídas provisões para ajuste ao valor de realização. **j. Ativo permanente:** Os investimentos em controladas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial e os demais investimentos estão registrados ao valor de custo, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável. Os bens do ativo imobilizado estão registrados ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica estimada dos bens. O ativo diferido refere-se a gastos (beneficências) em imóveis de terceiros e a amortização foi calculada pelo método linear, pelo prazo dos contratos. De acordo com a Resolução BACEN nº 3.617/08, estes gastos não poderão mais ser diferidos e o saldo remanescente deverá ser mantido até a sua efetiva amortização. O ativo intangível corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. O ágio na aquisição de um investimento, conforme norma definida pelo BACEN, é calculado como a diferença entre o custo de aquisição e o valor patrimonial das ações, classificado em três categorias, de acordo com o seu fundamento econômico, e comprovado por documentação que sirva de base à escrituração, a saber: **I** - valor de mercado de bens do ativo da coligada ou controlada superior ou inferior ao custo registrado contabilmente; **II** - valor de rentabilidade da coligada ou controlada, com base em previsão dos resultados futuros; ou **III** - fundo de comércio, intangíveis e outras razões econômicas. A parcela correspondente à rentabilidade futura é registrada no ativo intangível e sua amortização será efetuada no prazo previsto de realização e na proporção dos resultados projetados que o determinaram, e que é objeto de avaliação periódica, inclusive quanto à necessidade de registro da provisão para redução do valor recuperável (*impairment*), conforme CPC 01, aprovada pela Resolução CMN nº 3.566/08. **k. Avaliação do valor recuperável:** Semestralmente, com base em análise da administração, se o valor de contabilização dos ativos não financeiros do Banco exceder o seu valor recuperável é reconhecido uma perda de recuperação de ativos no resultado do período. **l. Passivos circulante e não circulante:** Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos incorridos em base “pro rata” dia, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar. A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10%, e foi constituída provisão para contribuição social sobre o lucro líquido ajustado à alíquota de 15%, bem como os créditos tributários sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais e base negativa pelas respectivas alíquotas. As provisões decorrentes de processos judiciais, de qualquer natureza, são reavaliadas periodicamente pela Administração, que leva em consideração, entre outros fatores, as possibilidades de êxito da ação e a opinião de seus consultores jurídicos, e são registradas considerando as disposições contidas na Resolução CMN nº 3.535/08. Os valores contabilizados estão representados pelas contingências passivas com probabilidade de perda classificadas como provável e obrigações legais, quando existirem. Os ativos contingentes, quando aplicável, são reconhecidos nas demonstrações financeiras apenas quando a Administração possui garantias de sua realização ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos. Da mesma forma, os passivos relacionados à obrigações legais em discussão judicial são mantidos nas demonstrações financeiras até o ganho definitivo da ação. **m. Operações em moedas estrangeiras:** O critério para conversão dos saldos ativos e passivos das operações em moedas estrangeiras consiste na conversão desses valores para moeda nacional (R\$) à taxa de câmbio vigente na data de encerramento do exercício. Em 31 de dezembro de 2010, a taxa de câmbio aplicável era: US\$ 1,00 = R\$ 1,6654 (US\$ 1,00 = R\$ 1,7404 em 2009).

n. Resultado de exercícios futuros: Rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, sobre as quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo. **o. Estimativas contábeis:** Na elaboração das demonstrações financeiras, foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas principalmente, na mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, na determinação e expectativa de realização dos créditos tributários, na definição da amortização de ágios em investimentos permanentes, na avaliação da provisão para demandas judiciais na apuração do valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros e na definição do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas. **4. Disponibilidades e caixa e equivalentes de caixa:** **(a) Disponibilidades:** As disponibilidades estão compostas conforme descrito no quadro a seguir:

	2010	2009
Caixa	59.635	8.464
Reservas livres	535	252
Disponibilidades em moedas estrangeiras	16.615	8.228
	76.785	16.944

(b) Caixa e equivalentes de caixa: O caixa e equivalentes de caixa compreendem:

	2010	2009
Disponibilidades	76.785	16.944
Aplicações no mercado aberto	91.819	99.299
	168.604	116.243

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez: As aplicações no mercado aberto estão compostas, substancialmente, por operações compromissadas, lastreadas por títulos públicos federais e têm prazos de vencimento de um dia útil e aplicações em depósitos interfinanceiros que têm prazos de vencimento até março de 2015.

6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:

	2010					2009	
	Valor de mercado/contábil por prazos de vencimento					Valor de custo atualizado	Valor de mercado /contábil
	Valor de custo atualizado	Sem vencimento	Até 5 anos	Acima de 5 anos	Total		
Títulos para negociação (*)							
Carteira própria							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	38.303	-	27.537	10.772	38.309	151.875	150.880
Letras do Tesouro Nacional - LTN	100.782	-	100.675	-	100.675	87.654	87.259
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	10.335	-	10.335	-	10.335	-	-
Cotas de Fundo de Renda Fixa	-	-	-	-	-	13.314	13.314
Cotas de Fundo Multimercado	72.764	72.764	-	-	72.764	43.339	43.339
Cotas de Fundo em Direitos Creditórios (**)	6.849	6.849	-	-	6.849	7.386	7.386
Ações de companhias abertas CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos	125	2.573	-	-	2.573	125	1.550
	229.158	82.186	138.547	10.772	231.505	303.693	303.728
Vinculados a compromissos de recompra							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	446.631	-	443.940	12.297	456.237	460.476	459.411
Letras do Tesouro Nacional - LTN	25.100	-	25.175	-	25.175	-	-
	471.731	-	459.115	12.297	471.412	460.476	459.411
Vinculados ao Banco Central							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	193.328	-	177.259	15.967	193.226	10.678	10.449
	193.328	-	177.259	15.967	193.226	10.678	10.449
Vinculados à prestação de garantias (***)							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	5.622	-	5.622	-	5.622	9.076	9.076
	5.622	-	5.622	-	5.622	9.076	9.076
	899.839	82.186	780.543	39.036	901.765	783.923	782.664
Títulos mantidos até o vencimento							
Carteira própria							
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	166.240	-	166.240	-	166.240	162.230	161.948
Notas do Tesouro Nacional - NTN-C	7.777	-	7.777	7.777	7.777	7.096	7.096
Cotas de Fundo em Direitos Creditórios (****)	180.136	6.848	173.288	-	180.136	31.602	31.602
Cotas de Fundo de Participações	10.672	10.672	-	-	10.672	-	-
	364.825	17.520	339.528	7.777	364.825	200.928	200.646

(*) Apresentados pelo prazo de vencimento dos títulos, entretanto classificados no ativo circulante por se tratarem de aplicações classificadas na categoria “para negociação”. (**) Referem-se a cotas seniores de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC’s), que foram registradas pela cotação informada pelos Administradores dos fundos. (***) Títulos e valores mobiliários vinculados a operações na BM&F Bovespa S.A. - Bolsa de Valores Mercadorias & Futuros. (****) Referem-se a cotas subordinadas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC’s), para os quais o Banco realizou operações de cessão de crédito sem coobrigação. As cotas são avaliadas pela cotação diária informada pelos Administradores dos fundos. Apresentamos abaixo a decomposição das aplicações em cotas subordinadas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC’s

Denominação	Administradora	Data de início de funcionamento		Prazo de duração	Valor do investimento
FIDC Consignado Portfólio I	BEM DTVM	28/05/2008		Indeterminado	6.848
FIDC Multisetorial BVA Master	Citibank DTVM S.A.	28/04/2010		48 meses	116.608
FIDC Multisetorial BVA Master II	Citibank DTVM S.A.	06/08/2010		48 meses	56.680
					180.136

A carteira de instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro era composta como segue:

	2010				2009		
	Valor de mercado por prazos de vencimento				Valor referencial	Valor de custo atualizado	Valor de mercado
	Valor referencial	Valor de custo atualizado	Até 360 dias	Total			
Swap							
Posição ativa:							
CDI	-	-	-	-	7.425	7.510	7.510
					-	7.510	7.510
Posição passiva:							
Dólar	-	-	-	-	7.425	7.440	7.280
					-	7.440	7.280
Total a receber (pagar)	-	-	-	-	-	70	230

	2010			2009		
	Valor referencial	Valor do ajuste diário	Total	Valor referencial	Valor do ajuste diário	Total
	Futuros					
Posição comprada						
Moeda estrangeira	-	-	-	37.264	30	30
Posição vendida						
Moeda estrangeira	9.623	106	106	5.699	(3)	(3)
Mercado interfinanceiro	82.863	(30)	(30)	36.185	17	17
		76	76	-	44	44

As operações com instrumentos financeiros derivativos estão registradas na BM&F BOVESPA S.A. - Bolsa de Valores Mercadorias & Futuros. **7. Instrumentos financeiros:** O Banco opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para operações de tesouraria, derivativos, operações de crédito, operações de captações no mercado, incluindo depósitos, títulos emitidos no exterior, etc. Os ativos e passivos são avaliados em relação aos valores de mercado e realização, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação estabelecidas pela Administração. Entretanto, tanto a interpretação dos dados de mercado quanto a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e razoáveis estimativas para produzir o valor de realização mais adequado. O Banco possui operações envolvendo instrumentos financeiros em conexão com suas atividades e com o objetivo de reduzir a exposição aos riscos de mercado, de moeda e taxas de juros de seus ativos e passivos operacionais (proteção das exposições globais próprias e de seus clientes). Os instrumentos financeiros, de acordo com sua natureza e legislação específica, são ou não contabilizados em contas patrimoniais. O risco de mercado e de crédito associado a esses produtos, bem como os riscos operacionais, são similares aos relacionados a outros tipos de instrumentos financeiros. Os principais riscos relacionados aos instrumentos financeiros são: risco de crédito, risco de mercado e risco de liquidez, abaixo definidos: • Risco de crédito é o risco decorrente da possibilidade de perda devido ao não recebimento de contrapartes ou de credores de valores contratados. • Risco de mercado é a exposição criada pela potencial flutuação nas taxas de juros, taxas de câmbio, cotação de mercadorias, preços cotados em mercado de ações e outros valores, e em função do tipo de produto, do volume de operações, prazo e condições do contrato e da volatilidade subjacente. • Risco de liquidez: define-se como risco de liquidez a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis decorrentes de operações com instrumentos financeiros derivativos que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. As posições do Banco são monitoradas por área de controle independente, que utiliza sistema específico para administração de risco, com cálculo do *VaR* (Valor em Risco) com intervalo de confiança de 95%. **8. Gerenciamento de risco:** A gestão de riscos das operações é efetuada por meio de políticas internas e equipes multidisciplinares, independentes das áreas de negócio do Banco, que monitoram os diversos riscos inerentes às operações e/ou processos, incluindo os riscos de mercado, liquidez, crédito e operacional. Essas estruturas de gerenciamento estão discriminadas nos relatórios anuais e/ou site do Banco e podem ser assim resumidas: **(a) Risco de mercado:** O Banco adota uma política de administração da exposição de risco de mercado, supervisionando e controlando de forma eficaz cada fator de risco para identificar e quantificar as volatilidades e correlações que venham impactar a dinâmica do preço do ativo. Para a efetiva implementação e monitoramento do risco de mercado do Banco, em atendimento ao disposto na Resolução CMN nº 3.464/07, foi aprovada pela Administração e pela Diretoria a seguinte estrutura para Gerenciamento do Risco de Mercado: Diretoria Responsável por Riscos de Mercado: tem como principais responsabilidades revisar e oferecer sugestões, bem como administrar a política para o gerenciamento do risco de mercado, aprovar planos de ações/trabalhos que envolvam novas metodologias, validar os produtos finais destinados ao gerenciamento de riscos de mercado e decidir pela adoção de ferramentas para sua gestão. Comitê Gerenciamento do Risco de Mercado: tem como responsabilidades manifestar-se expressamente acerca da definição de metodologias aplicadas no gerenciamento do risco de mercado, bem como avaliar o ambiente macroeconômico, vis a vis as posições tomadas e os riscos relacionados, além de decidir sobre posições e exposições de acordo com os limites definidos e novas oportunidades de negócio. **(b) Risco operacional:** Em atendimento à Resolução CMN nº 3.380/06 os riscos operacionais são geridos por área especificamente criada para este fim, responsável pela avaliação, monitoramento e controle de riscos oriundos de sistemas, pessoas, processos internos ou ainda de eventos externos. A gestão de risco operacional é efetuada através da análise dos principais processos, identificando riscos e sugerindo respectivos controles mitigadores, utilizando um sistema de controles internos e mensuração de riscos, que também permite avaliações periódicas pelos próprios gestores. Visando à segurança de todos os procedimentos em execução a área de Risco Operacional tem estreita ligação com a área de Auditoria Interna e *Compliance*. **(c) Risco de liquidez:** O risco de liquidez é administrado mediante a adoção de controles que asseguram a alocação de recursos em ativos de elevado grau de qualidade e liquidez, baseados em capital próprio e/ou captados de contrapartes; a taxas compatíveis com aquelas praticadas no mercado. Este controle contempla também a análise de eventuais descasamentos no tempo entre ativos e passivos e consequentes ajustes necessários para a adequação. **(d) Risco de crédito:** O Banco possui política de concessão de crédito na qual são determinados os procedimentos de avaliação de clientes e contrapartes. A avaliação de cada cliente ou contraparte é efetuada previamente à realização de operações e contempla análises objetivas de dados financeiros, índices comparativos, fluxo de caixa, capital de giro, cobertura de juros e qualidade das garantias oferecidas, bem como análises subjetivas, que contemplam dados do setor econômico, ambiente regulatório e participação no mercado. Os limites são aprovados pelo Comitê de Crédito e revisados regularmente, juntamente com a suficiência das garantias oferecidas.

9. Operações de crédito e Outros créditos

	2010	2009
a. Composição:		
Setor privado		
Empréstimos e títulos descontados	2.790.856	1.624.698
Financiamentos	28.549	40.815
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (*)	639	-
Outros créditos (**)	10.036	10.626
	2.830.080	1.676.139
	(125.054)	(68.328)
	2.705.026	1.607.811

Provisão de operações de crédito e outros créditos

(*) Registrados em conta redutora do subgrupo Carteira de Câmbio, em Outras Obrigações, acrescido das respectivas rendas a receber, classificadas no subgrupo Carteira de Câmbio, em Outros Créditos. (**) Refere-se a créditos por avais e fianças honrados no montante de R\$ 838 (R\$ 838 em 2009), devedores por compra de valores e bens no montante de R\$ 8.672 (R\$ 8.736 em 2009) e títulos e créditos a receber no montante de R\$ 1.052 (R\$ em 2009).

	2010						Total
	Vencidas há mais de 15 dias	A vencer até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	
	Empréstimos	9.884	192.147	179.555	743.702	1.314.186	
Descontos de títulos e duplicatas	3	1.877	915	-	-	-	2.795
Conta garantida	5.984	210.073	99.632	12	7.572	-	323.273
Crédito pessoal	396	234	1.400	7.219	7.950	1.633	18.832
Outros financiamentos	212	1.027	7.348	6.400	2.324	11.238	28.549
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	-	639	-	-	-	-	639
Outros créditos	838	29	865	1.365	6.616	323	10.036
	17.317	406.026	289.715	758.698	1.338.648	19.676	2.830.080

	2009						Total
	Vencidas há mais de 15 dias	A vencer até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	
	Empréstimos	11.755	224.677	181.211	345.881	685.518	
Descontos de títulos e duplicatas	340	7.169	3.072	-	-	-	10.581
Conta garantida	23.009	74.526	25.389	-	2	-	122.926
Crédito pessoal	351	301	1.180	9.045	7.310	2.349	20.536
Outros financiamentos	7.645	305	2.438	8.134	12.087	10.206	40.815
Outros créditos	838	42	319	8.133	583	711	10.626
	43.938	307.020	213.609	371.193	705.500	34.879	1.676.139

	2010										Total
	Nível AA	Nível A	Nível B	Nível C	Nível D	Nível E	Nível F	Nível G	Nível H		
	Vencidas	2.144	500	527	5.809	898	45	7	6	7.381	
Vencer até 3 meses	92.733	101.446	178.967	22.925	2.367	5.339	3	2	2.244	406.026	
Vencer de 3 até 12 meses	122.728	84.184	40.816	27.339	11.015	728	994	870	1.041	289.715	
Vencer de 1 até 3 anos	203.115	296.301	146.648	89.367	16.965	1.931	1.533	187	2.651	758.698	
Vencer de 3 até 5 anos	601.896	381.207	216.731	46.532	22.050	64.889	269	101	4.973	1.338.648	
Vencer de 5 até 15 anos	15.243	3.736	185	358	81	51	2				



BANCO BVA S.A.
CNPJ nº 32.254.138/0001-03

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 (Em milhares de reais)

e. Diversificação por indexador:

	2010				Total
	Prefixado	CDI	Dólar	Outros (*)	
Operações de crédito	399.111	2.342.370	6.358	71.566	2.819.405
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	—	—	639	—	639
Outros créditos	1.973	595	—	7.468	10.036
	401.084	2.342.965	6.997	79.034	2.830.080

	2009				Total
	Prefixado	CDI	Outros (*)	Total	
Operações de crédito	289.159	1.329.057	47.297	—	1.665.513
Outros créditos	4.045	6.581	—	—	10.626
	293.204	1.335.638	47.297	—	1.676.139

(*) Composto principalmente por operações sujeitas aos indexadores - IGPM, IPCA e TJLP.

f. Níveis de concentração de risco:

	2010		2009	
	R\$	%	R\$	%
10 maiores devedores	372.390	13,16	425.585	25,39
50 maiores devedores	888.810	31,41	811.722	48,43
100 maiores devedores	909.686	32,14	343.123	20,47
Demais devedores	659.194	23,29	95.709	5,71
	2.830.080	100,00	1.676.139	100,00

g. Provisão para operações de crédito e outros créditos: A movimentação da conta provisão para operações de crédito e outros créditos é composta como se segue:

	2010		2009	
	2º Semestre	Exercício	Exercício	Exercício
Saldo inicial	133.165	68.328	12.140	—
Constituição	68.504	168.221	84.484	—
Reversão	(56.187)	(75.354)	(9.103)	—
Baixas	(20.428)	(36.141)	(19.193)	—
Saldo final	125.054	125.054	68.328	—

Em 31 de dezembro de 2010 o saldo das provisões para operações de crédito e outros créditos é composto da seguinte forma: provisão para operações de crédito no montante de R\$ 121.700 (R\$ 57.525 em 2009); provisão para outros créditos no montante de R\$ 1.448 (R\$ 7.312 em 2009) e provisão sobre os créditos cedidos com coobrigação no montante de R\$ 1.906 (R\$ 3.491 em 2009) registrada na rubrica "Provisão para outros passivos contingentes", no passivo circulante. **h. Operações com garantia do Fundo Garantidor de Promoção da Competitividade - FGPC:** O Banco possui operações de crédito com garantia do Fundo Garantidor de Promoção da Competitividade - FGPC, o qual é administrado pelo BNDES. Na ocorrência de atraso dessas operações, o Banco pode entrar com o pedido de restituição de 70% ou 80% do montante em atraso, dependendo do percentual pactuado com o Fundo e, em ocorrendo a homologação, o Banco recebe as parcelas em atraso e o Fundo assume proporcionalmente o montante do restante da dívida. Em 31 de dezembro de 2010, a parcela garantida pelo FGPC totaliza R\$ 300 (R\$ 10.138 em 2009). A partir da formalização do pleito junto ao BNDES para cobertura da perda, o Banco adota o procedimento de registrar a provisão para crédito de liquidação duvidosa pelo valor correspondente à parcela não coberta pelo FGPC. Para as operações em atraso e com cobertura, cujo pleito de cobertura ainda não foi formalizado, a Administração do Banco registra a provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, pelo valor integral. Em 31 de dezembro de 2010, o montante de provisão é de R\$ 14 (R\$ 170 em 2009). Cabe ressaltar, que o Fundo cobre a inadimplência por períodos de 12 meses. Assim sendo, a Administração só solicita a cobertura depois de esgotadas todas as possibilidades de cobrança junto ao devedor, em um prazo máximo de até 12 meses. **i. Cessões de créditos:** As cessões de crédito realizadas podem ser assim resumidas:

	2010		2009	
	Valor da Cessão	Resultado	Valor da Cessão	Resultado
Com coobrigação				
Cessões para fundos	427.397	5.053	161	46
Cessões para instituições financeiras	—	—	75	27
	427.397	5.053	236	73
Sem coobrigação				
Cessões para fundos	652.478	50.065	76.250	3.002
Cessões para fundações	197.500	—	—	—
Cessões para instituições financeiras	19.677	2.733	296	44
Cessões para securitizadoras	1.050	(224)	39.812	9.876
	870.705	52.574	116.358	12.922
	1.298.102	57.627	116.594	12.995

j. Recuperação de créditos anteriormente baixados contra prejuízo:

	2010	2009
Total recuperado	4.251	14.223

10. Carteira de Câmbio: A carteira de câmbio é representada por:

	2010	2009
Ativo - Outros créditos		
Câmbio comprado a liquidar	2.447	9.149
Direitos sobre vendas de câmbio	3.361	13.296
(-) Adiantamentos recebidos	(740)	(344)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	9	—
	5.077	22.101
Passivo - Outras obrigações		
Câmbio vendido a liquidar	3.449	13.273
Obrigações por compras de câmbio	2.465	9.153
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio (*)	(630)	(52)
	5.284	22.374

(*) Em 2009 considera operações com instituições financeiras, no montante de R\$ 52, não apresentada na Nota Explicativa nº 9.

11. Outros créditos - Diversos:

	2010	2009
Créditos tributários de imposto de renda e contribuição social (Nota 25)	62.962	33.796
Devedores por compra de valores e bens	8.672	8.736
Devedores por depósitos em garantia	680	565
Impostos e contribuições a compensar (a)	25.208	13.025
Títulos e créditos a receber	526	1.052
Valores a receber de sociedades ligadas	1.223	—
Devedores diversos no país - valores a receber (b)	40.141	29.157
	139.412	86.331

(a) O saldo de impostos a compensar compreende os montantes desembolsados a título de antecipações de imposto de renda e contribuição social, efetuadas de acordo com a legislação fiscal vigente. (b) Refere-se substancialmente a: adiantamento para futuro aumento de capital no montante de R\$ 400 (R\$ 1.800 em 2009); crédito remanescente referente à alienação integral, a valor de livros, de participação em empresa no montante de R\$ 5.408; R\$ 4.930 referente à opção de aquisição de carteira de operações, R\$ 6.300 créditos diversos com terceiros e o saldo remanescente, substancialmente, por valores a receber oriundos de créditos consignado, pendentes de repasses pelos órgãos conveniados; e em 2009 saldos de importação de papel moeda no montante de R\$ 22.000.

12. Outros valores e bens:

	2010	2009
Ações de companhias fechadas -AGROCOM (a)	9.113	9.113
Imóveis (b)	15.015	12.545
Máquinas e equipamentos (b)	2.025	2.025
Outros	773	623
	26.926	24.306
	(2.856)	(2.856)
	24.070	21.450

(a) Ações recebidas em dação de pagamento de empréstimos concedidos e registradas pelo saldo do referido empréstimo, que não supera o valor de avaliação das ações. (b) Ativos recebidos em dação de pagamentos, cujos valores contábeis são inferiores aos de mercado, de acordo com laudos elaborados por peritos independentes. **13. Despesas Antecipadas:** Referem-se, substancialmente, a pagamento a promotoras de vendas por serviços prestados na colocação de operações de crédito consignado, apropriadas de acordo com o prazo da operação que originou o pagamento, ou quando da cessão ou baixa do crédito; gastos relacionados com a prestação de serviços de terceiros; e gastos com a obtenção e manutenção de clientes e carteiras de crédito, apropriados linearmente com base no prazo dos contratos e acordos comerciais.

14. Participações em Controladas:

	2010						Total
	LNF3 Particip. Ltda.	BVA Corretora de Seguros Ltda.	Vitória Asset Management S.A. (1)	BVA Serviços S.A. (2)	Realesis Empreend. Imobiliários S.A. (3)	Menfis Particip. S.A.(4)	
Capital social	11.237	40	1.362	1	35.830	50	105
Quantidade de ações/ cotas possuídas	11.237.049	34.000	1.161.356	999	2.539	49.996	100.000
Patrimônio líquido	16.333	6.586	30.101	103.289	34.495	4	99
Resultado do exercício	(1.415)	6.179	29.168	103.288	(200)	(46)	(6)
Percentual de participação	100,00%	85,00%	100,00%	99,90%	57,78%	99,99%	100,00%
Valor do investimento	16.333	5.598	30.101	103.186	19.932	3	94
Ágio na aquisição de investimentos	—	—	—	—	3.471	—	—
Dividendos/Juros sobre capital próprio recebidos	—	—	15.968	8.428	—	—	—
Resultado de equivalência patrimonial	(162)	5.169	2.758	69.891	(17)	(46)	(6)
No semestre	(162)	5.169	2.758	69.891	(17)	(46)	(6)
No exercício	(1.415)	5.252	29.168	103.185	(772)	(46)	(6)
							135.366

	2009						Total
	LNF3 Participações Ltda.	BVA Corretora de Seguros Ltda.	Vitória Asset Management S.A. (1)	BVA Serviços S.A. (2)	Realesis Empreend. Imobiliários S.A. (3)	S.A. (3)	
Capital social	9.437	40	1.362	1	35.830	—	—
Quantidade de ações/ cotas possuídas	9.437.050	34.000	1.161.358	999	2.539	—	—
Patrimônio líquido	15.947	408	16.902	8.438	34.904	—	—
Resultado do exercício	(2.282)	192	31.241	22.437	(937)	—	—
Percentual de participação	100,00%	85,00%	100,00%	99,90%	57,78%	—	—
Valor do investimento	15.947	346	16.902	8.430	20.704	—	—
Ágio na aquisição de investimentos	—	—	—	5.058	—	3.471	8.529
Dividendos/Juros sobre capital próprio recebidos	—	—	—	15.000	14.000	—	—
Resultado de equivalência patrimonial	(2.230)	79	31.378	22.429	—	—	—
No semestre	(2.230)	79	31.378	22.429	—	—	—
No exercício	(2.282)	163	31.378	22.429	—	—	—

(1) Em 17 de julho de 2009, o Banco BVA S.A., adquiriu a totalidade das ações da Vitória Asset Management S.A. pelo valor de R\$ 6.000, com ágio de R\$ 5.476, fundamentado em expectativa de resultado futuro, embasado em laudo de peritos independentes. O ágio foi amortizado integralmente em março de 2010. O resultado da Companhia decorre, principalmente de receitas originadas de comissões de estruturação de Cédulas de Crédito Bancário - CCB, no montante de R\$ 29.600 (R\$ 36.946 em 2009); receitas de gestão de fundos de investimento no montante de R\$ 9.473 (R\$ 5.046 em 2009); e receitas financeiras no montante de R\$ 1.747 (R\$ 56 em 2009). (2) Empresa adquirida em 21 de setembro de 2009, pelo seu valor contábil. O resultado da Companhia, decorre, principalmente de receitas originadas de comissões de estruturação de Cédulas de Crédito Bancário - CCB, no montante de R\$ 128.405 (R\$ 27.840 em 2009) e receitas financeiras no montante de R\$ 2.414 (R\$ 69 em 2009). (3) Participação societária, reclassificada em dezembro de 2009, da rubrica Títulos e Valores Mobiliários para a rubrica Investimentos, no Ativo Permanente. O valor de ágio apurado está fundamentado pela expectativa de resultado futuro e será amortizado na proporção dos resultados projetados, e sujeito a teste de imparidade. A previsão de amortização do ágio é de 48 anos. Foi elaborado, por peritos independentes, laudo de avaliação do empreendimento que não identificou a necessidade de constituição de provisão para redução do valor recuperável (Imparidade). (4) Empresa adquirida em 25 de outubro de 2010, pelo seu valor contábil. (5) Empresa adquirida em 1º de outubro de 2010, pelo seu valor contábil.

15. Permanente:

	Taxa de depreciação/amortização	2010		2009	
		Custo	Depreciação/amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado					
Instalações	10%	154	(104)	50	—
Móveis e equipamentos de uso	10%	3.421	(1.153)	2.268	1.870
Sistema de processamento de dados	20%	3.617	(2.344)	1.273	1.251
Veículos	20%	1.255	(281)	974	227
Total		8.447	(3.882)	4.565	3.348
Diferido					
Benfeitorias em imóveis de terceiros	20%	3.591	(2.392)	1.199	1.737
Intangível					
Ágio na aquisição de sociedades controladas	—	3.471	(72)	3.399	8.529
Softwares	20%	2.882	(1.286)	1.596	1.713
Total		6.353	(1.358)	4.995	10.242

O índice de imobilização no Banco em relação ao patrimônio de referência é de 31,17% (25,65% em 2009), sendo o limite máximo de 50%.

16. Depósitos:

a. Composição por tipo de cliente:

	2010				Total
	A vista	Interfinanceiros	A prazo	Total	
Pessoas físicas	865	—	242.925	—	243.790
Pessoas jurídicas	45.218	—	2.632.703	—	2.677.921
Instituições financeiras	—	44.950	36.161	—	81.111
	46.083	44.950	2.911.789	—	3.002.822

	2009				Total
	A vista	Interfinanceiros	A prazo	Outros	
Pessoas físicas	533	—	181.223	22	181.778
Pessoas jurídicas	26.943	—	1.710.719	170	1.737.832
Instituições financeiras	—	34.971	11.504	—	46.475
	27.476	34.971	1.903.446	192	1.966.085

b. Distribuição dos depósitos interfinanceiros e a prazo por vencimento:

A distribuição dos depósitos pelo seu vencimento, considerando a possibilidade de resgate antecipado, está representada da seguinte forma:

	2010		2009		Total
	Interfinanceiros	A prazo	Interfinanceiros	A prazo	
Até 3 meses	4.679	128.208	132.887	5.016	84.548
De 3 a 12 meses	33.369	374.166	407.535	27.142	337.744
De 1 a 3 anos	6.902	892.657	899.559	2.813	576.056
Acima de 3 anos	—	1.516.758	1.516.758	—	937.256
	44.950	2.911.789	2.956.739	34.971	1.938.417

c. Concentração dos principais depositantes:

	2010		2009	
	R\$	%	R\$	%
10 maiores depositantes	918.890	30,60	766.671	38,99
50 maiores depositantes	912.361	30,38	586.246	29,82
100 maiores depositantes	716.893	23,87	396.316	20,16
Demais depositantes	454.678	15,15	216.852	11,03
	3.002.822	100,00	1.966.085	100,00

17. Recursos de Aceites e Emissão de Títulos:

	2010				2009	
	A vencer até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total	Total
Letras de Crédito Imobiliário - LCI	110.171	107.733	4.147	—	222.051	76.023
Letras de Crédito do Agronegócio - LCA	24.309	37.011	12.037	—	73.357	44.542
Letras Financeiras	—	—	—	58.255	58.255	—
	134.					



BANCO BVA S.A.
CNPJ nº 32.254.138/0001-03

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 (Em milhares de reais)

ações trabalhistas e cíveis, no montante total de R\$ 1.530 (R\$ 184 em 2009). **(d) Adesão ao Programa de Recuperação Fiscal - REFIS:** Em novembro de 2009, o Banco optou pelo ingresso no Programa de Recuperação Fiscal - REFIS com base na Lei nº 11.941/09 e MP nº 470/09 sobre tributos e contribuições administrados pela Secretaria da Receita Federal (IRPJ e CSLL), que estão em discussão judicial. Considerando os benefícios desse programa, foram: (i) recolhidos em 30 de novembro de 2009 o montante de R\$ 5.503; e (ii) provisionados na rubrica Fiscais e Previdenciárias - Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar em 31 de dezembro de 2010 o montante de R\$ 1.864, (R\$ 1.799 em 2009) para pagamento futuro em parcela única. O Banco optou pela inclusão da totalidade dos débitos no parcelamento, estando pendente de consolidação dos valores por parte da Secretaria da Receita Federal. **24. Patrimônio Líquido: a. Capital social:** Em 31 de dezembro de 2010 o capital social totalmente subscrito e integralizado é representado por 240.622.754 (162.085.620 em 2009) ações nominativas sem valor nominal, sendo 169.744.920 (81.042.810 em 2009) ordinárias e 70.877.834 (81.042.810 em 2009) preferenciais. As ações preferenciais nominativas não terão direito a voto nas deliberações das assembleias gerais, mas têm prioridade na distribuição de dividendos não cumulativos e no reembolso do capital social. Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 15 de maio de 2009, os acionistas aprovaram o aumento de capital com a subscrição de 40.779.338 novas ações nominativas, sendo 20.389.669 ordinárias e 20.389.669 preferenciais, no valor total de R\$ 45.000. O processo foi aprovado pelo BACEN em 07 de agosto de 2009. Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de junho de 2009, os acionistas aprovaram o aumento de capital com a subscrição de 35.338.504 novas ações nominativas, sendo 17.669.252 ordinárias e 17.669.252 preferenciais, no valor total de R\$ 40.000. O processo foi aprovado pelo BACEN em 07 de outubro de 2009. Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 29 de dezembro de 2009, os acionistas aprovaram o aumento de capital com a subscrição de 7.659.300 novas ações nominativas, sendo 3.829.650 ordinárias e 3.829.650 preferenciais, no valor total de R\$ 10.329. O processo foi aprovado pelo BACEN em 29 de janeiro de 2010. Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de abril de 2010, os acionistas aprovaram o aumento de capital, sem emissão de novas ações mediante incorporação dos valores destinados à conta "Outras Reservas de Lucro", no montante de R\$ 46.005. O processo foi aprovado pelo BACEN em 21 de junho de 2010. Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 24 de junho de 2010, os acionistas aprovaram o aumento de capital, com a subscrição de 9.344.630 novas ações preferenciais nominativas, no valor total de R\$ 15.000. O processo encontra-se em análise pelo BACEN. Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 08 de julho de 2010, os acionistas aprovaram o aumento de capital, com a subscrição de 21.834.808 novas ações preferenciais nominativas, no valor total de R\$ 35.049. O processo encontra-se em análise pelo BACEN. Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 14 de setembro de 2010, os acionistas aprovaram o aumento de capital, com a subscrição de 28.966.729 novas ações preferenciais nominativas, no valor total de R\$ 96.807. O processo encontra-se em análise pelo BACEN. Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 30 de setembro de 2010, os acionistas aprovaram o aumento de capital, com a subscrição de 10.731.667 novas ações preferenciais nominativas, no valor total de R\$ 35.865. O processo encontra-se em análise pelo BACEN. **b. Reservas de lucros: Reserva legal:** Constituída por um montante equivalente a 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, até atingir o limite fixado pela legislação societária. **Reserva especial:** Reserva especial de lucros refere-se ao saldo remanescente do lucro líquido do período, após as destinações do lucro, estabelecidas no estatuto. **c. Destinação de resultado:** Após a dedução da reserva legal, o saldo remanescente do lucro líquido do exercício terá o destino que lhe for dado pela Assembleia Geral de Acionistas. A Administração poderá declarar dividendos à rubrica de lucros apurados em balanços semestrais. **25. Imposto de Renda e Contribuição Social:** Os valores de imposto de renda e contribuição social que afetaram o resultado, reconciliados com aqueles apurados à alíquota nominal, são demonstrados como segue:

	2010		2009	
	2º semestre	Exercício	Exercício	Exercício
Resultado antes da tributação sobre o lucro real e participações	27.188	86.204	62.474	62.474
Resultado de participações em controladas	(77.587)	(135.366)	(51.688)	(51.688)
Participações de empregados no lucro	(1.519)	(2.719)	(2.019)	(2.019)
Base de cálculo do imposto de renda e contribuição social	(51.918)	(51.881)	8.767	8.767
Alíquota do imposto de renda e contribuição social	40%	40%	40%	40%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de legislação	20.767	20.752	(3.507)	(3.507)
Impostos de exercícios anteriores (*)	-	-	(5.267)	(5.267)
Reversão de crédito tributário sobre provisão para desvalorização de ações de companhias fechadas	-	-	(298)	(298)
Adições permanentes	(1.511)	(4.513)	(1.629)	(1.629)
Incentivos Fiscais	365	365	-	-
Outras	(5.914)	(10.642)	(1.328)	(1.328)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	13.707	5.962	(12.029)	(12.029)

	2010		2009	
	BVA Corretora de Seguros Ltda.	LNF3 Particip. Ltda.	Peg Cred Prom. de Vendas e Part. S.A.	Vitória Asset Management Ltda.
Outros créditos	-	400	-	-
Depósitos à vista	(8)	(99)	-	-
Depósitos a prazo	(400)	-	-	(26.800)
Despesas de depósitos a prazo	(29)	-	-	(1.579)
Despesas de serviços prestados	-	-	(47.810)	-
Créditos cedidos sem coobrigação	-	-	-	-
Resultado de créditos cedidos sem coobrigação	-	-	-	-

	2010		2009	
	BVA Corretora de Seguros Ltda.	LNF3 Particip. Ltda.	Peg Cred Prom. de Vendas e Part. S.A.	Vitória Asset Management Ltda.
Outros créditos	-	1.800	-	84
Depósitos à vista	(35)	(2)	-	(5)
Depósitos a prazo	(482)	-	-	(5.512)
Despesas de depósitos a prazo	(37)	-	-	(69)
Despesas de serviços prestados	-	-	(28.275)	-
Créditos cedidos sem coobrigação	-	-	-	-
Resultado de créditos cedidos sem coobrigação	-	-	-	-

Remuneração do pessoal-chave da Administração: Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado o montante global anual da remuneração dos Administradores, conforme determina o Estatuto Social. Para 2010, foi deliberado o valor máximo anual de R\$ 4.230 (R\$ 3.870 em 2009) para remuneração dos Administradores (Conselho e Diretoria). **Benefício pós-emprego:** O Banco não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para a Diretoria ou membros do Conselho de Administração. **27. Garantias Prestadas:** Em 31 de dezembro de 2010 o Banco é responsável por avais e fianças prestados a terceiros no país no valor de R\$ 203.988 (R\$ 97.241 em 2009). **28. Limites Operacionais (Acordo de Basiléia):** Conforme Resolução CMN nº 3.490/07 e regulamentações complementares, as instituições financeiras devem manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, ponderados por fatores que variam de 0% a 100%. A metodologia de cálculo do Patrimônio de Referência Exigido (PRE) referente às Exposições Ponderadas por Fator de Risco (PEPR), foi alterada pela Circular BACEN nº 3.360/07. O índice de solvabilidade é de 13,76% em 31 de dezembro de 2010 (11,67% em 2009). O Banco efetuou operações de emissão de "Instrumentos de Dívida Subordinada - CDB" nos moldes da Resolução CMN nº 3.444/07 (Nota Explicativa nº 21). Esses instrumentos são utilizados para efeito de cálculo do Patrimônio de Referência, até o limite estabelecido no artigo 14 da referida Resolução. Apresentamos a seguir o cálculo do Índice de Basiléia:

	2010	2009
Patrimônio de Referência Nível I	499.828	227.005
Patrimônio de Referência Nível II	88.110	62.404
Patrimônio de Referência Nível I e II	587.938	289.409
Patrimônio de Referência Exigido	470.144	272.885
Parcela de Risco Operacional (*)	33.652	16.276
Parcela de Risco de Mercado	3.902	8.550
Parcela de Risco de Crédito	432.590	248.059
Índice de Basiléia	13,76%	11,67%
Excesso de patrimônio em relação ao limite	117.794	16.524

(*) Atualmente é adotada a Abordagem do Indicador Básico como metodologia de cálculo do Risco Operacional.

29. Outras Informações: a. Receita de Prestação de serviços: No exercício findo em 31 de dezembro de 2010 o saldo refere-se basicamente a comissões de estruturação de Cédulas de Crédito Bancário - CCB no montante de R\$ 121.680 (R\$ 125.484 em 2009), tarifas bancárias no montante de R\$ 6.122 (R\$ 5.938 em 2009) e comissão de crédito no montante de R\$ 10.887 (R\$ 6.819 em 2009).

(*) Refere-se à adesão ao Programa de Recuperação Fiscal (REFIS) (Nota Explicativa nº 23). A composição e a movimentação do crédito tributário é a seguinte: (a) Composição dos saldos ativos e passivos do crédito tributário:

	2010	2009
Provisão para operações de crédito e outros créditos	50.022	27.331
Provisão para ajuste a valor de mercado de TVM	241	1.074
Provisão a valor de mercado dos bens não de uso próprio	1.142	1.142
Créditos baixados para prejuízo	3.303	2.938
Outras	8.254	1.311
Total do ativo diferido	62.962	33.796
Provisão para ajuste a valor de mercado de TVM	1.091	634
Total do passivo diferido	1.091	634

O montante dos créditos baixados para prejuízo em 31 de dezembro de 2010 contabilizado em contas de compensação totalizava R\$ 36.141, foram constituídos créditos tributários sobre os créditos baixados para prejuízo no montante de R\$ 365 e deduzidos no próprio exercício R\$ 3.449. Dessa forma, o montante do crédito tributário não ativado é de R\$ 10.642. (b) Movimentação do crédito tributário ativo:

	2010		Saldo final
	Saldo inicial	Movimentação	
Adições Temporárias	33.796	29.166	62.962
Provisão para operações de crédito e outros créditos	27.331	22.691	50.022
Provisão para ajuste a valor de mercado dos TVM	1.074	(833)	241
Provisão a valor de mercado dos bens não de uso	1.142	-	1.142
Créditos baixados para prejuízo	2.938	365	3.303
Demais provisões indedutíveis	1.311	6.943	8.254
Total dos créditos tributários	33.796	29.166	62.962

	2009		Saldo final
	Saldo inicial	Movimentação	
Prejuízo Fiscal-IRPJ e Base Negativa - CSLL	58	(58)	-
Adições Temporárias	9.864	23.932	33.796
Provisão para operações de crédito	9.082	21.187	30.269
Provisão para ajuste a valor de mercado dos TVM	(239)	1.313	1.074
Provisão a valor de mercado dos bens não de uso	240	902	1.142
Demais provisões indedutíveis	781	530	1.311
Total dos créditos tributários	9.922	23.874	33.796

Em atendimento ao requerido pelas Resoluções CMN nº 3.355/06 e nº 3.059/02, e com base no estudo técnico a Administração acredita que os créditos tributários registrados em 31 de dezembro de 2010 possuem a seguinte expectativa de realização: R\$ 14.399 em 2011, R\$ 10.301 em 2012, R\$ 10.310 em 2013, R\$ 10.317 em 2014 e R\$ 17.635 em 2015. O valor presente do crédito tributário é estimado em R\$ 48.137 (R\$ 26.474 em 2009) e foi calculado com base nas curvas de juros pré-fixados, considerando as realizações no decorrer de cada período, com os respectivos efeitos tributários aplicáveis. **26. Transações com Partes Relacionadas:** A Administração identificou como partes relacionadas as empresas BVA Corretora de Seguros Ltda., LNF3 Participações Ltda., Peg Cred Promotora de Vendas e Participações S.A., Vitória Asset Management Ltda., BVA Serviços S.A., BVA - Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros, Realesis Brasília Empreendimentos Imobiliários S.A., Mênfis Participações S.A. e Fortis Cobrança S.A. bem como os acionistas, diretores e parentes, conforme definições contidas no Pronunciamento Técnico CPC 05, aprovado pela Resolução CMN nº 3.750/09. As operações relevantes realizadas com essas partes relacionadas foram efetuadas em valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade. Os valores das transações do Banco com as controladas, as quais correspondem à prestação de serviços financeiros, de consultoria, assessoria e outras, estão resumidos como se segue:

	2010		2009	
	BVA Serviços S.A.	BVA - Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros	Realesis Brasília Empreend. Imobiliários S.A.	Fortis Cobrança S.A.
Outros créditos	-	-	4	4
Depósitos à vista	(1)	-	(10)	-
Depósitos a prazo	(94.804)	-	-	(97)
Despesas de depósitos a prazo	(2.414)	-	-	(1)
Despesas de serviços prestados	-	-	-	-
Créditos cedidos sem coobrigação	-	1.050	-	-
Resultado de créditos cedidos sem coobrigação	-	(224)	-	-

	2010		2009	
	BVA Serviços S.A.	BVA - Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros	Realesis Brasília Empreend. Imobiliários S.A.	Fortis Cobrança S.A.
Outros créditos	-	84	-	-
Depósitos à vista	(35)	(5)	-	(35)
Depósitos a prazo	(482)	(5.512)	(9.905)	-
Despesas de depósitos a prazo	(37)	-	(69)	-
Despesas de serviços prestados	-	(28.275)	-	-
Créditos cedidos sem coobrigação	-	-	39.812	-
Resultado de créditos cedidos sem coobrigação	-	-	9.876	-

b. Outras despesas administrativas:

	2010	2009
Depreciação e amortização	2.331	2.331
Serviços do sistema financeiro	2.779	2.255
Processamento de dados e telecomunicações	3.727	2.081
Serviços de terceiros (*)	214.661	72.131
Propaganda, promoções e publicações	15.719	2.379
Serviços técnicos especializados	25.014	5.969
Despesas de transporte	2.972	1.181
Aluguéis	3.643	1.978
Manutenção e conservação de bens	514	863
Outras	8.926	8.407
Total	280.286	99.575

(*) Referem-se, principalmente, às despesas com consultoria, assessoria, cobrança, despesa com agentes autônomos e empresas especializadas que prestam serviços de agente fiduciário para o Banco, serviços de mediação de operações de crédito consignado (renovação e cobrança) etc.

c. Outras despesas operacionais:

	2010	2009
Descontos concedidos em operações de crédito	3.169	-
Atualização monetária sobre o parcelamento de impostos	-	173
Ágio na aquisição de investimentos	5.130	418
Provisão para desvalorização de bens não de uso	-	2.256
Provisão para riscos fiscais	12.578	-
Contingências cíveis e trabalhistas	2.262	3.092
Variações e diferenças de taxas - Câmbio	8.084	1.592
Acordos judiciais	1.530	-
Outras	2.723	764
Total	35.476	8.295

d. Despesas Tributárias:

	2010	2009
PIS - Programa de Integração Social	907	1.222
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	5.585	7.522
ISS - Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza	7.533	7.158
Outros	3.200	3.841
Total	17.225	19.743

DIRETORIA

Benedito Ivo Lodo Filho Presidente	Antonio Carlos Conversano Antonio Luiz de Oliveira Pinto Pascoal Carlos Jorge Moreno Yasaka	Cristine Basseto Cruz Edison Gandolfi Edson Vicente Sivieri	Hermes Xavier dos Santos Luiz Rodolfo Palmeira Vasconcellos Robson Luiz de Souza Brandão	Edison Gandolfi CRC 1SP196397/O-1 'S' RJ
--	--	--	---	--

CONTADOR RESPONSÁVEL

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao Conselho de Administração, Diretoria e Acionistas do **Banco BVA S.A.**, Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras individuais do **Banco BVA S.A.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras: A administração do **Banco BVA S.A.** é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes:** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações

financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a

razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conformidade. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião:** Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Banco BVA S.A.** em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2011



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Francesco Luigi Celso
Contador CRC SP-175348/O-5 S-RJ